

***Battistella Administração e
Participações S.A. – APABA
e Controladas***

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2007 e 2006 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Battistella Administração e Participação S/A - APABA
Curitiba – PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Battistella Administração e Participação S/A – APABA e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Battistella Administração e Participação S/A – APABA e controladas em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer de auditoria, sem ressalvas, datado de 23 de fevereiro de 2007 que foi reapresentado com data de 26 de março de 2008.

Curitiba, 27 de março de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

Cosme dos Santos
Contador
CRC n.º 1 RJ-078.160/O-8 T-PR

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Circulante			(reclassificado)		(reclassificado)
Caixa e bancos		75	406	21.399	8.866
Aplicações financeiras	6	-	-	9.291	42.936
Contas a receber de clientes	7	6	5	82.721	64.294
Estoques	8	-	-	54.076	45.363
Impostos a recuperar	9	1.468	1.164	19.238	10.516
Dividendos a receber	10	19.998	6	-	-
Juros s/capital próprio a receber	10	1.093	571	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	3.075	1.045
Despesas antecipadas		4	14	606	953
Outras contas a receber		349	348	1.241	4.125
Total ativo circulante		22.993	2.514	191.647	178.098
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	18	280	279	280	279
Transações com partes relacionadas	10	2.795	13	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	6.876	-
Estoques- consórcios de bens duráveis	8	-	-	2.394	-
Outros créditos		607	756	685	924
		3.682	1.048	10.235	1.203
Permanente					
Investimentos	11	167.262	191.247	1.328	2.239
Imobilizado	12	864	353	209.460	178.822
Intangível		228	89	1.039	332
Diferido	13	-	-	14.035	6.228
		168.354	191.689	225.862	187.621
Total ativo não circulante		172.036	192.737	236.097	188.824
Total do Ativo		195.029	195.251	427.744	366.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Circulante			(reclassificado)		(reclassificado)
Fornecedores		356	64	20.432	20.513
Empréstimos e financiamentos	14	-	505	103.200	69.005
Obrigação com quotista por aquisição de quotas do FIC	24	-	-	17.231	-
Obrigações sociais e tributárias		979	340	11.606	7.131
Parcelamento especial - PAES	19	127	121	1.067	1.100
Provisões para férias e encargos		348	116	5.375	4.590
Provisão p/imposto renda e contrib.social		-	-	781	639
Dividendos a pagar		2.827	4.951	4.699	6.520
Credores mobiliários	15.b	-	2.225	1.706	14.336
Notas promissórias a pagar		-	3.057	-	-
Recursos a devolver a consorciados	15.c	-	-	5.791	6.623
Adiantamento de clientes	15.a	-	-	7.931	1.675
Provisão p/passivo a descoberto em coligada	10 e 11	2.346	26	-	-
Outras contas a pagar		-	-	3.811	2.993
		6.983	11.405	183.630	135.125
Passivo não circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	14	-	838	23.469	14.918
Debêntures	16	-	-	7.300	-
Transações com partes relacionadas	10	4.689	235	-	-
Provisão para contingências	18	-	-	1.989	2.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	843	713
Obrigações sociais e tributárias - parcelamentos		25	231	4.652	5.689
Parcelamento especial - PAES	19	1.205	1.271	10.135	10.674
Credores mobiliários	15.b	755	874	587	874
Outras contas a pagar		-	-	562	189
		6.674	3.449	49.537	35.084
Resultado de exercícios futuros	20	-	-	4.296	13.175
Total Passivo não circulante		6.674	3.449	53.833	48.259
Participações dos minoritários		-	-	8.909	3.141
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	151.556	151.556	151.556	151.556
Reserva de capital		1.885	1.880	1.885	1.880
Reservas de reavaliação		3.665	5.502	3.665	5.502
Reservas de lucro		21.785	21.459	21.785	21.459
Lucros acumulados		2.481	-	2.481	-
		181.372	180.397	181.372	180.397
Total do Passivo		195.029	195.251	427.744	366.922

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Receita operacional bruta					
Vendas		-	-	755.056	551.236
Prestação de serviços		1.405	2.215	30.050	21.430
Outras receitas		-	-	13.201	10.837
		<u>1.405</u>	<u>2.215</u>	<u>798.307</u>	<u>583.503</u>
Deduções sobre vendas					
Impostos sobre vendas		(200)	(315)	(104.234)	(66.183)
Devoluções e abatimentos		-	-	(14.778)	(7.973)
		<u>(200)</u>	<u>(315)</u>	<u>(119.012)</u>	<u>(74.156)</u>
Receita operacional líquida		<u>1.205</u>	<u>1.900</u>	<u>679.295</u>	<u>509.347</u>
Custo dos produtos vendidos					
Dos produtos vendidos		-	-	(543.292)	(399.163)
Dos serviços prestados		-	-	(17.473)	(11.251)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(560.765)</u>	<u>(410.414)</u>
Lucro bruto		<u>1.205</u>	<u>1.900</u>	<u>118.530</u>	<u>98.933</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		-	-	(28.972)	(23.279)
Administrativas		(14.676)	(6.467)	(91.574)	(65.623)
Honorários dos administradores	25	(963)	(275)	(2.756)	(1.682)
Depreciação		(170)	(92)	(3.100)	(1.864)
Equivalência patrimonial e equivalência patrimonial não eliminada no consolidado	11 e 11a.	3.800	23.372	2.810	-
Outras receitas operacionais	20	8.898	26	11.396	33.898
		<u>(3.111)</u>	<u>16.564</u>	<u>(112.196)</u>	<u>(58.550)</u>
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	25	6.778	1.223	21.153	9.413
Despesas financeiras		(3.813)	(864)	(26.217)	(20.264)
Variação cambial líquida		-	-	3.722	330
		<u>2.965</u>	<u>359</u>	<u>(1.342)</u>	<u>(10.521)</u>
Resultado operacional		<u>1.059</u>	<u>18.823</u>	<u>4.992</u>	<u>29.862</u>
Resultado não operacional		627	1.943	1.187	(5.755)
Resultado antes dos impostos		<u>1.686</u>	<u>20.766</u>	<u>6.179</u>	<u>24.107</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(3.788)	(2.885)
Imposto de renda diferido		(41)	-	(41)	(27)
Resultado antes das participações dos minoritários		<u>1.645</u>	<u>20.766</u>	<u>2.350</u>	<u>21.195</u>
Participação dos acionistas minoritários		-	-	(705)	(429)
Lucro líquido do exercício		<u>1.645</u>	<u>20.766</u>	<u>1.645</u>	<u>20.766</u>
Lucro por ação (R\$ 1,00)		0,0110	0,1387		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros/ (prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	151.556	1.880	5.583	5.128	-	164.147
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(81)	-	81	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.766	20.766
Reserva legal	-	-	-	1.043	(1.043)	-
Dividendos (R\$ 0,03306 por ação)	-	-	-	-	(4.951)	(4.951)
Reversão de dividendos a pagar, cfe. AGO	-	-	-	435	-	435
Reserva de invest. e cap. de giro	-	-	-	14.853	(14.853)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>151.556</u>	<u>1.880</u>	<u>5.502</u>	<u>21.459</u>	<u>-</u>	<u>180.397</u>
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1.837)	-	1.837	-
Ações em tesouraria	-	59	-	-	-	59
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.645	1.645
Reserva legal	-	-	-	174	(174)	-
Dividendos (R\$ 0,00553 por ação)	-	-	-	-	(827)	(827)
Reversão de dividendos a pagar, cfe. AGO	-	-	-	152	-	152
Recompra de ações (vide nota 21.f)	-	(54)	-	-	-	(54)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>151.556</u>	<u>1.885</u>	<u>3.665</u>	<u>21.785</u>	<u>2.481</u>	<u>181.372</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. - APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)**

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Origens dos Recursos				
Das Operações				
Lucro líquido do exercício	1.645	20.766	1.645	20.766
Itens que não afetam o cap. circulante líquido	(11.381)	(21.983)	35.586	14.528
Depreciação e amortização	170	260	32.166	11.538
Equivalência patrimonial	(3.800)	(23.372)	-	-
Custo das baixas do ativo permanente	850	649	11.727	1.002
Variações monetárias de longo prazo	274	480	397	1.985
Amortização de ágio/deságio na aquis.de investimentos	-	-	473	-
Redução do resultado de exerc. futuros (realização de deságio)	(8.875)	-	(8.879)	3
Provisão/reversão de contingência	-	-	(298)	-
	<u>(9.736)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>37.231</u>	<u>35.294</u>
Dos Acionistas				
Reversão de dividendos a pagar	151	435	151	435
Cancelamento ações em tesouraria	59	-	59	-
	<u>210</u>	<u>435</u>	<u>210</u>	<u>435</u>
De Terceiros				
Redução do ativo realizável a longo prazo	160	4.491	-	5.869
Incorporação da COTRASA (vide nota 3.b.6)	25.643	-	-	-
Redução de capital em controladas	-	44.947	-	-
Dividendos recebidos	49.255	25.970	-	-
Variação das participações dos minoritários	-	-	5.768	1.451
Aumento proveniente de mútuos	1.551	-	-	-
Emissão de debêntures	-	-	7.300	-
Empréstimos e financiamentos longo prazo	-	-	9.388	-
	<u>76.609</u>	<u>75.408</u>	<u>22.456</u>	<u>7.320</u>
Total das Origens	<u>67.083</u>	<u>74.626</u>	<u>59.897</u>	<u>43.049</u>
Aplicações de Recursos				
Em investimentos	39.015	67.618	1	1.310
No imobilizado	893	1.018	74.554	29.348
No intangível	-	-	-	30
No diferido	-	-	8.053	1.341
Aumento do ativo não circulante	-	-	2.485	-
Redução do passivo não circulante	1.393	4.932	973	4.165
Na distribuição de dividendos	827	4.951	827	4.951
Recuperação de ações	54	-	54	-
Transf.p/o não circulante - consórcios	-	-	2.394	-
Transf.p/o não circulante - impostos a recuperar	-	-	5.512	-
Total das Aplicações	<u>42.182</u>	<u>78.519</u>	<u>94.853</u>	<u>41.145</u>
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	<u>24.901</u>	<u>(3.893)</u>	<u>(34.956)</u>	<u>1.904</u>
Representado por:				
Ativo Circulante				
No início do exercício	2.514	4.062	178.098	131.207
No final do exercício	22.993	2.514	191.647	178.098
	<u>20.479</u>	<u>(1.548)</u>	<u>13.549</u>	<u>46.891</u>
Passivo Circulante				
No início do exercício	11.405	9.060	135.125	90.138
No final do exercício	6.983	11.405	183.630	135.125
	<u>(4.422)</u>	<u>2.345</u>	<u>48.505</u>	<u>44.987</u>
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	<u>24.901</u>	<u>(3.893)</u>	<u>(34.956)</u>	<u>1.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. – APABA (controladora)
E CONTROLADAS (consolidado)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Battistella (“Companhia”), através de participações em sociedades controladas, tem por objetivo social as seguintes atividades preponderantes:

- a) Comércio de caminhões e ônibus SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionária autorizada;
- b) Industrialização e comércio, florestamento e reflorestamento de madeiras;
- c) Montagem e comercialização de grupos geradores, usinas elétricas e motores;
- d) Prestação de serviços sob a forma de “trading company” atuando com exportação e importação;
- e) Comercialização de rolamentos e peças para transmissão mecânica e sua manutenção;
- f) Exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas e transporte intermodal;
- g) Participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Visando melhor comparabilidade e adequação das demonstrações financeiras, a Companhia efetuou:

- Demonstrou, no resultado de exercícios de 2007 e 2006, o efeito líquido da variação cambial separadamente das despesas e receitas financeiras.
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo como redutor da conta “provisão para contingências” nas situações onde seja aplicável.
- Reclassificação dos recursos pendentes de recebimento de cobrança judicial (no consolidado) como redutor do passivo circulante.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários e abrangem as demonstrações financeiras da Battistella Administração e Participações S.A. - APABA e de suas controladas demonstradas no quadro a seguir:

Descrição	Percentual de participação			
	2007		2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Battistella Participações em Recursos Renováveis Ltda.	100,00	-	100,00	-
Abadir Distr. e Imp. de Rolts e Peças Ltda.	100,00	-	100,00	-
Florestal Battistella S.A. – FLOBASA	-	99,78	-	99,78
Itapoá Terminais Portuários S.A.	-	81,97	-	92,87
Battistella Trading S.A. – Com. Internacional (vide nota 3.b.6)	100,00	-	28,51	71,49
Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA	-	97,88	-	97,88
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	100,00	-	100,00	-
Battistella Veículos Pesados Ltda.	100,00	-	100,00	-
Maquigeral Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.	100,00	-	100,00	-
Battistella Distr. e Ind. de Peças e Equipamentos Ltda.	100,00	-	-	-
BAVESA Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Battistella Logística Ltda.	100,00	-	100,00	-
Empresa Modelo S.A.	-	100,00	-	100,00
W.K. Participações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Portinvest Participações S.A.	2,15	96,50	3,50	96,50
Tangará Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Rio Palmital Cia. de Naveg. Int. de Travessia (vide nota 3.b.2)	99,98	-	-	-
Battistella Administradora de Bens Ltda. (vide nota 3.b.4)	100,00	-	-	-
Cotrassa Com. Transp. e Veículos Ltda. (vide nota 3.b.6)	-	-	100,00	-
Fundo de Investimento FIC Tangará Multim. (vide nota 17.a)	-	55,31	-	-
Fundo de Investimento FIDC Battistella Multiseg. (vide nota 17.b)	-	55,31	-	-

As demonstrações financeiras das empresas controladas foram elaboradas com base em práticas uniformes às adotadas pela controladora e foram encerradas em 31 de dezembro de 2007, assim como a Controladora.

Na consolidação das demonstrações financeiras, foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido das controladas, bem como saldos ativos e passivos, receitas, custos e despesas e resultados não realizados decorrentes de transações efetuadas entre estas. A participação dos acionistas minoritários é destacada nas demonstrações financeiras.

Os deságios na aquisição de investimentos não sofrem nenhuma eliminação para fins de consolidação, sendo apenas reclassificados para a conta de Resultado de Exercícios Futuros, e não são amortizados em função de serem decorrentes de outras razões econômicas.

b) Aquisições, Constituições e Incorporações de Empresas

b.1) Battistella Distribuidora e Ind. de Peças e Equipamentos Ltda.

Em 28 de janeiro de 2007 foi realizada a aquisição da MSP Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. pelo valor de R\$ 316. Em 29 de maio de 2007 foi alterada a razão social da MSP Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. para Battistella Distribuidora e Indústria de Peças e Equipamentos Ltda., conforme 9ª Alteração do Contrato Social.

b.2) Rio Palmital Cia de Navegação Interior de Travessia

Em 05 de junho de 2007 foi constituída uma Sociedade Anônima sob a denominação Rio Palmital – Cia de Navegação Interior de Travessia, através da subscrição de 10.000 (dez mil) ações ordinárias nominativas, sendo 9.998 ações pela Portinvest Participações S.A., conforme Ata de Assembléia Geral de constituição de sociedade por ações. A referida empresa tem por objetivo linhas de navegação interior de travessia longitudinal na Baía de Babitonga – Santa Catarina.

b.3) Battistella Logística Ltda

Em 30 de agosto de 2007 foi alterada a Razão Social da Itapirubá Participações Ltda. para Battistella Logística Ltda., conforme 1ª Alteração do Contrato Social. O objeto social foi reestruturado em conformidade com suas atividades: exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, bem como as demais atividades afins necessárias para realização de seus negócios. Houve também a admissão de nova sócia, por meio da transferência de 01 (uma) quota do capital social, de propriedade da sócia Bavesa Participações Ltda. para a nova sócia Tangará Participações Ltda..

b.4) Battistella Administradora de Bens Ltda.

Em 06 de novembro de 2007 foi constituída uma Sociedade Limitada sob a denominação Battistella Administradora de Bens Ltda., através da subscrição de 100 (cem) quotas sociais, sendo 99 (noventa e nove) quotas subscritas e integralizadas pela Battistella Administração e Participações S.A. – Apaba e 01 (uma) quota subscrita e integralizada pela Tangará Participações Ltda., conforme Contrato Social. A referida empresa tem por objetivo a compra, venda e incorporação de imóveis comerciais próprios prontos a construir, a Administração de imóveis próprios, e o arrendamento, exploração comercial, locação e sublocação de imóveis comerciais próprios, incluindo imóveis comerciais construídos sob medida pela Sociedade.

b.5) Battistella Veículos Pesados Ltda.

Em 10 de novembro de 2007 foi alterada a Razão Social da empresa Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda. para Battistella Veículos Pesados Ltda. conforme 49ª Alteração do Contrato Social.

b.6) Incorporação da Cotrasa Comércio de Transp. e Veículos Ltda. na Battistella Veículos Pesados Ltda.

Em 31 de dezembro de 2007 a Cotrasa Comércio de Transportes e Veículos Ltda. foi incorporada na Battistella Veículos Pesados Ltda. conforme protocolo e Justificação de Incorporação e 67ª Alteração Contratual.

A incorporação é justificada pelos seguintes fatos: a) a Cotrasa e a Battistella Veículos Pesados são revendedoras da marca Scania, ambas compondo o setor de veículos pesados da Companhia; b) a incorporação trará benefícios a ambas as Sociedades, atendendo às diretrizes estratégicas de simplificação e racionalização administrativa, financeira e operacional; c) a incorporação não resultará qualquer tipo de resultado negativo para qualquer uma das partes, clientes, fornecedores e/ou credores.

Em virtude da conferência e incorporação dos bens, direitos e obrigações, bem como da transferência de ações nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação”, a sócia Battistella Administração e Participações S.A. – Apaba irá subscrever e integralizar o valor de R\$ 4.516 dividido em 4.516 quotas sociais de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) a unidade, sendo assim composto:

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u> <u>R\$ Mil</u>
Total Patrimônio Líquido da Incorporadora	25.642
(-) Reserva de reavaliação	(3.648)
(-) Investimento na Battistella Trading	<u>(17.478)</u>
Valor Integralizado no Capital Social	<u>4.516</u>

Nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Cotrasa Comércio de Transportes e Veículos Ltda. na Battistella Veículos Pesados Ltda.”, em razão de parte de sua participação na empresa incorporada, a sócia Battistella Administração e Participações S.A. – Apaba recebeu 5.221 ações da empresa Battistella Trading S.A. Comércio Internacional de titularidade da incorporadora Battistella Veículos Pesados Ltda., no valor total de R\$ 17.478, correspondentes a 71,49% do capital.

4. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual modifica as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade, e atribui à CVM o poder de emitir normas para as companhias de capital aberto. As principais alterações introduzidas pela Lei têm aplicação a partir de 2008 e referem-se a: (a) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa; (b) obrigatoriedade de elaboração da demonstração do valor adicionado; (c) possibilidade de inclusão da escrituração tributária na escrituração mercantil, com segregação entre as demonstrações mercantis e as tributárias; (d) criação do subgrupo "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido; (e) normatização dos critérios de avaliação e classificação de instrumentos financeiros; (f) obrigatoriedade de avaliação do grau de recuperação de ativos não circulantes; (g) alteração dos parâmetros de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial; (h) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções para investimentos poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais; e (i) obrigatoriedade da contabilização de novos ativos a valor de mercado, nos casos de incorporação, fusão ou cisão.

Em razão dessas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração da Companhia ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que as referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Compreendem os saldos de caixa e de banco conta corrente.

b) Aplicações Financeiras

São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado.

c) Contas a Receber de Clientes

Está demonstrada líquida das provisões para créditos de liquidação duvidosa, que foram constituídas em montante julgado suficiente pelas administrações das sociedades para cobrirem possíveis perdas na realização dos créditos a receber.

d) Estoques

São valorizados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperados e da provisão para desvalorização ou obsolescência, quando aplicável.

e) Transações com Partes Relacionadas

Referem-se, basicamente, a operações de mútuo pactuadas com sociedades ligadas.

f) Despesas Antecipadas

Referem-se, basicamente, a gastos com prêmios de seguros e despesas com assinaturas e periódicos.

g) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustados a seus prováveis valores de realização, quando aplicável. Os deságios apurados na aquisição de investimentos são registrados em conta redutora dos próprios investimentos e serão amortizados no momento da realização dos mesmos.

h) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição e instalação, acrescido de reavaliações e deduzido da depreciação e exaustão, para os bens em utilização. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo estimativas da Administração da Companhia, ou laudos de reavaliação, quando aplicáveis. A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.

i) Diferido

É demonstrado pelo valor de custo, sendo amortizado pelas taxas de 10% a 20% ao ano.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

Passivo Circulante – Com exceção da Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA e da Florestal Battistella S.A. – FLOBASA que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido, as demais empresas do Conglomerado apuram os mesmos com base no lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável mais o adicional de 10% para o lucro tributável acima de R\$ 20 mil mensais e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

Passivo não Circulante - As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas sobre o saldo de reservas de reavaliação, tributável em exercícios futuros, sendo calculadas com base nas alíquotas estabelecidas na legislação vigente.

k) Resultado de Exercícios Futuros (Consolidado)

Registra os deságios gerados em operações de aquisições de investimentos, realizados pela controladora e pelas controladas: Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional e Modo Battistella Refl. S.A – MOBASA. Os saldos dos deságios não são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

l) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

m) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis ativas e passivas significativas sujeitas a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e diferido, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência de estoques, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

n) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipos de Aplicação</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>2007</u>	<u>2006</u>
Da Companhia:			
Banco Votorantin S.A.	FIC (Tangará Multimercado)	2.340	25.766
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB pós-fixado	3.777	17.148
Banco do Estado do Rio G. do Sul	Título de capitalização	32	22
Do FIDC:			
Tesouro Nacional	Letras Financeiras do Tesouro – LFT	3.142	-
Total		<u>9.291</u>	<u>42.936</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Clientes do Mercado Interno	6	5	81.130	55.389
Clientes do Mercado Externo	-	-	8.978	6.431
Títulos de Crédito (a)	-	-	3.371	6.901
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa (a)	-	-	(5.852)	(3.932)
Títulos Descontados	-	-	<u>(4.906)</u>	<u>(495)</u>
Total	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>82.721</u>	<u>64.294</u>

Os títulos de crédito são compostos, basicamente, por cheques endossados, notas promissórias endossadas, duplicatas e outros títulos, gerados nos processos de vendas, especialmente da área de revenda de veículos.

Parte do valor a receber de clientes, no montante de R\$ 16.966, compõe parte da carteira de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, no qual a Companhia possui 55% de participação. O restante da carteira que compõe o FIDC, no montante de R\$ 16.581, são oriundos de vendas entre empresas do grupo cujos valores foram eliminados no consolidado. (vide maiores detalhes na nota 17.b).

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

A vencer	<u>2007</u> 78.857
Vencidos de 31 a 60 dias	6.078
Vencidos de 61 a 90 dias	808
Vencidos a mais de 91 dias	7.736
(-) Provisão para devedores duvidosos	(5.852)
(-) Duplicatas descontadas	<u>(4.906)</u>
Total	<u>82.721</u>

A Administração considera o montante da provisão para devedores duvidosos suficiente para cobrir eventuais perdas com atraso.

8. ESTOQUES

<u>Descrição</u>	Consolidado	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Produtos Acabados	13.044	7.939
Mercadorias para Revenda	26.209	21.760
Estoques em Elaboração	3.791	7.813
Matérias-primas	7.021	2.065
Quotas de consórcios de Bens duráveis (a)	2.934	4.670
Florestas para corte	3.276	-
Outros estoques	<u>1.469</u>	<u>1.653</u>
Sub-total	57.744	45.900
Provisão para obsolescência dos estoques	<u>(1.274)</u>	<u>(537)</u>
Total	<u>56.470</u>	<u>45.363</u>
Total Circulante	(54.076)	(45.363)
Total Não Circulante	<u>2.394</u>	<u>-</u>

(a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos a partir de 2007 para aquisição futura de veículos destinados a revenda.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2007		2006	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
ICMS a compensar	-	7.127	-	2.189
FINSOCIAL (a)	1.141	4.655	-	-
Imposto de Renda	243	4.755	661	3.684
Contribuição Social	13	811	21	393
IPI a compensar	-	3.270	-	897
INSS a compensar	-	2.436	482	2.820
COFINS a compensar	-	2.435	-	486
PIS a compensar	49	492	-	29
Outros	<u>22</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>18</u>
Total Geral	<u>1.468</u>	<u>26.114</u>	<u>1.164</u>	<u>10.516</u>
Total Circulante	(1.468)	(19.238)	(1.164)	(10.516)
Total Não-Circulante	<u>-</u>	<u>6.876</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se a recolhimento a maior a título de Finsocial diferidos por decisão judicial final e já homologados pela Receita Federal, que ainda não foram compensados com outros tributos pela Companhia.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações entre empresas do grupo mantidas na Controladora podem ser resumidos como segue:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Ativo</u>		
Circulante		
Incluído em Dividendos a Receber		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	4.816	-
Battistella Trading S.A. – Comércio Internacional	153	-
Florestal Battistella S.A. – FLOBASA (b)	1.654	-
Modo Battistella Reflorestamento S.A. – MOBASA (b)	13.364	-
Portinvest Participações S.A.	<u>11</u>	<u>6</u>
	<u>19.998</u>	<u>6</u>
Incluído em Juros s/ Capital Próprio a Receber		
Battistella Veículos Pesados Ltda.	<u>1.093</u>	<u>571</u>
	<u>1.093</u>	<u>571</u>
Não Circulante		
Incluído no saldo de Créditos com Pessoas Ligadas – Mútuo (a)		
BAVESA Participações Ltda.	163	13
Portinvest Participações S.A.	<u>2.632</u>	<u>-</u>
	<u>2.795</u>	<u>13</u>
<u>Passivo</u>		
Circulante		
Incluído no saldo de Outras Provisões		
Passivo a descoberto – Maquigeral (nota 11)	<u>2.346</u>	<u>-</u>
	<u>2.346</u>	<u>-</u>
Não Circulante		
Incluído no saldo de Créditos c/ Pessoas Ligadas – Mútuo (a)		
Battistella Indústria e Comércio Ltda.	4.689	-
Cotrasa Comércio de Transportes e Veículos Ltda.	<u>-</u>	<u>235</u>
	<u>4.689</u>	<u>235</u>
<u>Resultado</u>		
Vendas		
Cotrasa Comércio de Transportes e Veículos Ltda.	644	646
Abadir Distribuidora e Importadora de Rolamentos e Peças Ltda.	4	7
Maquigeral Indústria e Comércio de Máquinas Ltda.	4	6
Battistella Veículos Pesados Ltda.	644	646
Battistella Distribuidora Indústria de Equipamentos Ltda.	40	-
Battistella Ind. e Comércio Ltda.	<u>4</u>	<u>10</u>
	<u>1.340</u>	<u>1.315</u>

(a) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa de 1% ao mês, exceto o mútuo com a Portinvest Partic. S.A. para a qual foi pactuado a taxa de 2,03% ao mês. Os vencimentos da maioria desses contratos estão previstos para o final de 2009, com possibilidade de prorrogação por mais 1 (um) ano.

(b) Referem-se a valores a receber de empresas ligadas originados pelo “Contrato de Cessão de Direitos” firmado em 30 de abril de 2007, entre a Battistella Part. em Recursos Renováveis Ltda. (“Renováveis”) e a Controladora, relativos aos dividendos distribuídos pelas empresas Modo Battistella Reflorestamento S.A. – Mobasa e Florestal Battistella S.A. – Flobasa, controladas da Renováveis.

11. INVESTIMENTOS

Os investimentos mantidos pela controladora podem ser assim resumidos:

Empresa	Antes da Incorporação		Após a Incorporação					Saldos de Investimentos na Controladora					
	% de Particip.	Patrimônio Líquido	% de Particip.	Patrimônio Líquido	Eliminação de Efeito de Lucros não Realizados	Patrimônio Ajustado	Resultado das Coligadas	Patrimônio Líquido	Resultado da Equivalência Patrimonial	Resultado da Equivalência Patrimonial	Antes da Incorporação	Após Incorporação	
	2007				2007				2007	2006	2007	2006	2006
Cotrasa Com. Transp.e Veíc. Ltda.	100,00	25.643	0,00	-	-	-	6.727	14.154	6.727	(3.771)	25.643	-	14.154
Battistella Logística Ltda.	100,00	1.160	100,00	1.160	-	1.160	(585)	1.746	(585)	(38)	1.160	1.160	1.746
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	28,51	24.447	100,00	24.447	-	24.447	2.253	22.729	642	(1.720)	7.121	24.447	6.479
Battistella Veículos Pesados Ltda. (b)	100,00	21.584	100,00	29.748	(4.762)	24.986	5.064	21.362	5.038	532	26.400	24.986	21.362
Battistella Partic. em Rec. Renov. Ltda.	100,00	93.127	100,00	70.169	-	70.169	9.341	105.110	9.341	31.384	70.169	70.169	105.110
Bavesa Participações Ltda.	100,00	455	100,00	455	-	455	(118)	573	(118)	156	455	455	573
Battistella Ind.e Com. Ltda. (c)	100,00	54.945	100,00	54.945	(7.073)	47.872	(2.945)	66.891	(2.945)	2.281	47.872	47.872	50.816
Portinvest Participações S.A. (a)	2,15	24.237	2,15	24.237	-	24.237	2.161	22.413	46	(1)	532	532	784
Tangará Participações Ltda.	100,00	9	100,00	9	-	9	(1)	10	(1)	-	9	9	10
Battistella Dist.e Ind. de Peças e Eq. Ltda.	100,00	877	100,00	877	-	877	(6.938)	-	(6.938)	-	877	877	-
Abadir Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	100,00	279	100,00	279	-	279	(2.338)	416	(2.338)	(2.596)	279	279	416
Battistella Administradora de Bens Ltda.	99,00	10	99,00	10	-	10	-	-	-	-	10	10	-
Total em Controladas		<u>246.773</u>		<u>206.336</u>	<u>(11.835)</u>	<u>194.501</u>	<u>12.621</u>	<u>255.404</u>	<u>8.869</u>	<u>26.227</u>	<u>180.527</u>	<u>170.796</u>	<u>201.450</u>
Ágio/Deságio		-		-	-	-	-	-	-	-	(3.545)	(3.545)	(11.947)
Outros Investimentos		-		-	-	-	-	-	-	-	21	21	21
Total de Investimentos		<u>246.773</u>		<u>206.336</u>	<u>(11.835)</u>	<u>194.501</u>	<u>12.621</u>	<u>255.404</u>	<u>8.869</u>	<u>26.227</u>	<u>177.003</u>	<u>167.272</u>	<u>189.524</u>
Passivo a Descoberto (d)													
Maquigeral I.C. de Máq.Ltda.(nota 10)	100,00	(2.346)	100,00	(2.346)	-	(2.346)	(5.069)	1.723	(5.069)	(2.855)	(2.346)	(2.346)	1.723
Total Líquido		<u>244.427</u>		<u>203.990</u>	<u>(11.835)</u>	<u>192.155</u>	<u>7.552</u>	<u>257.137</u>	<u>3.800</u>	<u>23.372</u>	<u>174.657</u>	<u>164.926</u>	<u>191.247</u>

- (a) Adicionalmente, a Companhia possui participação indireta de 96,5% nessa controlada, através da Battistella Trading. No exercício houve venda da participação a terceiros, equivalentes a 1,35% do capital social dessa controlada, que gerou um ganho de capital de R\$ 2.810, registrado como ganho de equivalência patrimonial por ser decorrente de variação de percentual de participação.
- (b) Lucro não realizado na Battistella Veículos Pesados Ltda. decorrente da venda de terreno entre empresas do grupo (Battistella Logística e a Cotrasa antes da incorporação), por valor diferente dos livros. Tal lucro será reconhecido no exercício que o referido terreno for vendido a terceiros.
- (c) Lucro não realizado na Battistella Indústria e Comércio decorre da venda de florestas entre empresas do grupo ainda não realizado com terceiros.
- (d) Em fevereiro de 2008, a controladora integralizou na Maquigeral Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. o montante de R\$ 4.200 para regularização do saldo do Patrimônio Líquido.

12. IMOBILIZADO

CONTROLADORA

<u>Descrição</u>	Taxas	<u>Custo</u>	Depreciação	Líquido	
	Anuais de		<u>Acumulada</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>Depreciação</u>				
Terrenos	-	104	-	104	104
Imóveis	4%	73	(18)	55	58
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	430	(174)	256	114
Computadores e Periféricos	20%	596	(282)	314	75
Outras Imobilizações	-	<u>160</u>	<u>(25)</u>	<u>135</u>	<u>2</u>
Total		<u>1.363</u>	<u>(499)</u>	<u>864</u>	<u>353</u>

CONSOLIDADO

<u>Descrição</u>	Taxas	<u>Custo</u>	Depreciação	Líquido	
	Anuais de		<u>Exaustão</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>Depreciação</u>		<u>Acumulada</u>		
Terrenos	-	27.745	-	27.745	19.198
Imóveis	4%	41.406	(12.877)	28.529	29.355
Máquinas, Equipamentos e Instalações	10%	51.932	(34.143)	17.789	15.349
Veículos	20%	19.880	(7.418)	12.462	2.647
Móveis, Utensílios e Ferramentas	10%	8.194	(4.766)	3.428	2.156
Computadores e Periféricos	20%	3.886	(2.071)	1.815	1.029
Imobilizações em Andamento	-	25.730	-	25.730	16.468
Reflorestamento	(a)	118.871	(34.757)	84.114	84.064
Outras Imobilizações	-	<u>7.891</u>	<u>(4.549)</u>	<u>3.342</u>	<u>2.273</u>
Sub-Total		<u>305.535</u>	<u>(100.581)</u>	<u>204.954</u>	<u>172.539</u>
<u>Reavaliado</u>					
Terrenos	-	2.066	-	2.066	4.077
Imóveis	2%	2.817	(380)	2.437	2.139
Máquinas, Equipamentos e Instalações	9%	10	(10)	-	-
Veículos		<u>67</u>	<u>(64)</u>	<u>3</u>	<u>67</u>
Sub-Total		<u>4.960</u>	<u>(454)</u>	<u>4.506</u>	<u>6.283</u>
Total		<u>310.495</u>	<u>(101.035)</u>	<u>209.460</u>	<u>178.822</u>

(a) A exaustão das florestas é calculada tomando-se por base a metragem da madeira extraída, em relação à metragem estimada como produção total de cada floresta.

13. DIFERIDO

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Despesas com Organização (a)	15.109	8.532
Despesas com Projetos e Pesquisas	1.493	-
(-) Amortizações Acumuladas	<u>(2.567)</u>	<u>(2.304)</u>
Total	<u>14.035</u>	<u>6.228</u>

(a) A conta de despesas com organização inclui, principalmente, valores referentes ao Projeto para construção do terminal portuário em Itapoá, SC, o qual encontra-se em fase pré-operacional, sendo as principais em 31 de dezembro de 2007:

- despesas com pessoal	R\$ 3.304
- licenciamento ambiental	R\$ 2.113
- honorários pessoa jurídica	R\$ 1.399
- impostos taxas e contribuições	R\$ 995

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Descrição</u>	Taxa de Juros	<u>Indexador</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Anual</u>				<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Financiamentos em</u>								
<u>Moeda estrangeira</u>								
Banco Votorantim S.A.	2,30%	Libor + USD	Nota de créd.Exportação ACC - Adto	05.01.09	-	-	7.269	2.566
Banco do Brasil S.A.	5,85%	USD	Contr.Câmbio ACC - Adto	17.01.08	-	-	5.410	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	6,50%	USD	Contr.Câmbio ACC - Adto	03.02.08	-	-	1.769	1.292
Citibank N/A	6,90%	USD	Contr.Câmbio ACC - Adto	11.01.08	-	-	1.089	-
Banco Safra	5,80%	USD	Contr.Câmbio ACC - Adto	19.02.08	-	-	997	-
HSBC Bank Brasil S.A.	5,50%	USD	Contr.Câmbio ACC - Adto	30.04.07	-	-	-	5.023
Banco do Estado R.Grande Sul	5,81%	USD	Contr.Câmbio	01.04.08	=	=	<u>1.631</u>	<u>1.965</u>
					=	=	<u>18.165</u>	<u>10.846</u>

Battistella Administração e Participações S.A. – APABA e Controladas

Moeda Nacional

HSBC Bank Brasil S.A.	13,50%	Pré-fixada	Resolução 2770/Swap	02.05.08	-	-	7.950	-
Banco Votorantim S.A.	14,10%	Pré-fixada	Resolução 2770/Swap	22.04.08	-	-	7.818	-
Itaú S.A.	12,80%	SELIC	Capital de giro	30.11.09	-	-	9.951	13.502
Scania Latin América	12,68%	IGP-M	Empréstimo	31.12.07	-	1.343	-	1.343
HSBC Bank Brasil S.A.	13,27%	CDI	Capital de giro	28.04.08	-	-	8.150	6.069
Banco Safra S.A.	10,36%	Poupança	Conta Garantida	11.06.08	-	-	1.481	172
Banco Safra S.A.	12,68%	TJLP	Finame	15.03.11	-	-	2.654	3.568
Financeira Alfa S.A.	13,00%	TJLP	Finame	15.11.10	-	-	1.394	1.868
Banco do Brasil S.A.	10,13%	CDI	Nota de créd.Industrial	11.06.08	-	-	1.291	-
Banco do Brasil S.A.	12,00%	TJLP	Finame	15.05.12	-	-	2.356	1.444
BES - Investimento do Brasil	10,13%	CDI	Nota de créd.Industrial	04.11.08	-	-	10.139	-
Banco Sofisa S.A.	10,93%	TJLP	Finame	15.10.12	-	-	1.441	-
Outras Instituições Financeiras	diversas	diversos	diversos	diversos	-	-	1.389	11.416
					-	1.343	56.014	39.382

Empréstimos-aquisição de peças e veículos

Moeda Nacional

Bradesco S.A. (BCN)	12,82%	CDI	Capital de giro	26.03.08	-	-	34.403	6.321
Bradesco S.A.	13,00%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	2.338	20.103
Citibank N/A	13,89%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	2.140	3.519
Itaú S.A.	13,62%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	960	3.074
HSBC Bank Brasil S.A.	13,73%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	3.426	0
União de Bancos Bras.S.A.	13,73%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	1.409	0
Banco ABN AMRO	10,13%	TJLP	Finame	15.11.12	-	-	4.940	0
Banco do Brasil S.A.	13,93%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	-	-	2.874	678
					-	-	52.490	33.695
Total Geral					-	1.343	126.669	83.923
Circulante					-	(505)	(103.200)	(69.005)
Não Circulante					-	838	23.469	14.918

O montante de longo prazo apresenta a seguinte composição de vencimento em 31 de dezembro de 2007:

Anos de Vencimento	Consolidado
2009	12.902
Após 2009	10.567
Total	23.469

As garantias sobre as operações de empréstimos incluem, basicamente, notas promissórias, duplicatas, aval da controladora Battistella Administração e Participações S.A. – Apaba e hipotecas de imóveis exclusivamente com relação ao Banco Itaú.

15. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CREDORES MOBILIÁRIOS E RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS (PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Adiantamento de clientes (15.a)	7.931	1.675
Credores mobiliários (15.b)	2.293	15.210
Recursos a devolver a consorciados (15.c)	<u>5.791</u>	<u>6.623</u>
Total	<u>16.015</u>	<u>23.508</u>
(-) Passivo circulante	15.428	22.634
Passivo não circulante – credores mobiliários (15.b)	<u>587</u>	<u>874</u>

- (15.a) A conta de adiantamento de clientes (passivo circulante) em 31 de dezembro de 2007 inclui principalmente adiantamentos de clientes para a futura aquisição de veículos (caminhões novos), realizados à Battistella Veículos Pesados Ltda. no montante de R\$ 6.216.
- (15.b) Passivo circulante- R\$ 1.706 (R\$ 14.336 em 2006) e passivo não circulante- R\$ 587 (R\$ 874 em 2006). Em 31 de dezembro de 2006 a conta de credores mobiliários incluía principalmente: (i) R\$ 5.852 proveniente da restituição do preço da cessão de direitos de créditos tributários originários de IPI – Imposto s/Produto Industrializado, para a CIBA Especialidades Químicas Ltda. que foram parceladas e pagas no ano de 2007. (ii) R\$ 3.830 proveniente da operação de revenda pela Cotrasa (incorporada pela Battistella Veículos Pesados Ltda.) de caminhões apreendidos por decisão judicial pela Scania Latin América. Esses veículos estavam registrados no estoque da Cotrasa em 2006, e os mesmos foram comercializados em 2007.
- (15.c) O montante dos recursos a devolver aos consorciados são originários da Battistella Adm. de Consórcios Ltda. (passivo circulante), a qual foi incorporada pela Battistella Indústria e Comércio Ltda e refere-se ao saldo dos valores do fundo de reserva e cotas canceladas que não foram procurados para devolução.

16. DEBÊNTURES

Em 28 de fevereiro de 2007 a Portinvest Participações S.A., controlada da Battistella Administração e Participações S.A., procedeu à primeira emissão de debêntures privadas, conforme detalhes descritos a seguir:

Nº. de ordem	Primeira
Subscritor	Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações
Preço de subscrição	Valor nominal unitário
Natureza	Privada
Data Emissão	01.02.2007
Data Vencimento	01.02.2011
Forma	Nominativa
Conversibilidade	Conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia
Qtde de debêntures	1.172 mil
Valor Nominal Unitário	R\$ 6,2306
Total Emissão	R\$ 7.300 mil
Garantia	Penhor a ser constituído sobre 1.172 mil debêntures
Propriedade	Ações ordinárias de emissão da acionista Battistella Trading S.A.
Titularidade	Portinvest

- O Fundo Logística Brasil (parte relacionada) subscreveu a totalidade das debêntures em 28/02/2007.
- A remuneração destas debêntures está definida da seguinte forma:

A partir da data de integralização de cada uma das parcelas do preço de emissão pelo índice de preços ao consumidor – Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE, acrescido de juros remuneratórios de 11% ao ano.

A Administração da Companhia não vem atualizando as debêntures até a data de vencimento, devido à cláusula de permissão do subscritor para a conversão das mesmas em ações ordinárias, na data do vencimento e existe intenção expressa, não formal de exercer essa cláusulas, sem atualização do valor de face. As obrigações de ambas as partes vem sendo cumpridas regularmente.

17. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

17.a) FIC Tangará Multimercado

Em novembro de 2006, foi constituído o Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Tangará Multimercado – Crédito Privado, o “FIC Tangará”, nº CNPJ/MF 08.418.597/0001-09, com o objetivo de adquirir cotas do FIDC. Está constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, conforme Resolução nº 2.907/1991 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Instrução nº 356/2001 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O FIC Tangará é destinado à captação de recursos junto a investidores qualificados e conforme seu regulamento exige o valor mínimo de permanência, pelos cotistas, de R\$ 300 (trezentos mil reais).

O Fundo Tangará é administrado e gerido pela Votorantim Asset Management D.T.V.M. Ltda. e o agente custodiante é o Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. O total do patrimônio líquido do fundo em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 38.562.

De acordo com os critérios de consolidação determinados pela Lei 6404/76 e demais normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em particular Instrução CVM nº. 408 e Deliberação CVM nº. 29/86, foi consolidado e incluído nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Battistella, o balanço do FIC Tangará Multimercado.

17.b) FIDC Battistella Multisegmento

Dentro de um processo gradativo de reestruturação e acompanhamento das exigências e tendências do mercado financeiro, o Conglomerado Battistella criou o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Battistella Multisegmento, o “FIDC Battistella”, nº CNPJ/MF 08.636.782/0001-61, constituído e regulamentado sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, conforme Resolução nº 2.907/1991 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Instrução nº 356/2001 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os títulos, de emissão das empresas do Conglomerado Battistella, decorrentes de prestação de serviços e/ou da comercialização de produtos, foram vendidos ao respectivo FUNDO BATTISTELLA e cobrados pelo Banco Cobrador. Os títulos passaram a pertencer ao FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores.

Os participantes na gestão do FIDC Battistella Multisegmento são:

Administrador: Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Custodiante: Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Estrutura Jurídica: Pinheiro Neto Advogados

Agência de Classificação de Risco: Standard & Poor's, a qual atribuiu ao FIDC Battistella, o rating brAAf, em sua Escala Nacional Brasil.

Banco Cobrador : HSBC Bank Brasil S.A.

Empresa de auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos creditórios em 31/12/2007: R\$ 33.547

Patrimônio Líquido em 31/12/2007: R\$ 35.859

Situação: em funcionamento normal

De acordo com os critérios de consolidação determinados pela Lei 6404/76 e demais normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em particular Instrução CVM nº. 408 e Deliberação CVM nº. 29/86, foi consolidado e incluído nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado Battistella, o balanço do FIDC Battistella Multisegmento.

18. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais há probabilidade de não se obter êxito nas discussões, conforme opinião dos consultores jurídicos do Conglomerado, é registrado provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas. Segue um sumário das provisões constituídas e dos depósitos judiciais efetuados conforme demonstrativo a seguir:

<u>Controladora</u>	<u>2007</u>			<u>2006</u>		
	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão</u>	<u>Saldo</u>	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão</u>	<u>Saldo</u>
Trabalhistas	<u>389</u>	<u>(109)</u>	<u>280</u>	<u>383</u>	<u>(104)</u>	<u>279</u>
Total	<u>389</u>	<u>(109)</u>	<u>280</u>	<u>383</u>	<u>(104)</u>	<u>279</u>

<u>Consolidado</u>	<u>2007</u>			<u>2007</u>		
	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão</u>	<u>Saldo</u>	<u>Depósitos Judiciais</u>	<u>Provisão</u>	<u>Saldo</u>
Tributários	196	(845)	(649)	150	(348)	(198)
Trabalhistas	4.491	(4.599)	(108)	3.640	(4.353)	(713)
Cíveis	<u>271</u>	<u>(1.223)</u>	<u>(952)</u>	<u>206</u>	<u>(1.043)</u>	<u>(837)</u>
Sub-Total	<u>4.958</u>	<u>(6.667)</u>	<u>(1.709)</u>	<u>3.996</u>	<u>(5.744)</u>	<u>(1.748)</u>
Depósitos judiciais não reclassificados			<u>280</u>			<u>279</u>
Total das contingências			<u>(1.989)</u>			<u>(2.027)</u>

Adicionalmente a reclassificação feita em 2006 dos depósitos judiciais para o passivo como redutora da provisão para contingências, para atender NPC 22, conforme acima, existiam recursos denominados: pendentes de recebimento de cobrança judicial, registrados no ativo e no passivo circulante, no mesmo montante de R\$ 5.859, que foram reclassificados em 2006 para serem demonstrados pelo líquido.

A Companhia está envolvida em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração da Companhia e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos. Os montantes desses processos, em 31 de dezembro de 2007, são: tributário: R\$ 1.516 (R\$ 647 em 2006), cíveis: R\$ 1.005 (R\$ 1.172 em 2006) e trabalhistas: R\$ 4.069 (R\$ 3.247 em 2006).

Correção Monetária

As empresas ligadas: Battistella Administradora de Consórcios Ltda. e Battistella Trading S.A. Comércio Internacional, estão discutindo na esfera judicial o direito ao aproveitamento integral dos efeitos devedores, de correção monetária das demonstrações financeiras, já tendo sido realizado depósitos judiciais no montante de R\$ 414 até 31 de dezembro de 2003, referente à parte dos valores discutidos. Nenhuma provisão para contingência foi consignada nas demonstrações financeiras destas empresas relativamente a este assunto, uma vez que, segundo os assessores jurídicos do Conglomerado, o risco de perda neste processo é remoto, tendo em vista o histórico de ganhos definitivos nas outras empresas do Grupo.

a) PIS Semestralidade

As empresas do Conglomerado Battistella (“Conglomerado”) compensaram, entre 1997 e 2000, PIS e COFINS com créditos de PIS Semestralidade, baseados na inconstitucionalidade dos Decretos Leis nºs. 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Senado Federal através da Resolução nº. 49 de 09 de outubro de 1995. Até 31 de março de 2000 foram compensados R\$ 1.023 e R\$ 31.774 na Controladora e no Consolidado respectivamente.

No período entre 2002 e 2003 foram lavrados autos de infração, exigindo o pagamento dos valores anteriormente compensados acrescidos de juros e multa, alegando a decadência desses créditos. A Administração do Conglomerado impugnou os referidos autos, alegando que ela e suas controladas utilizaram os créditos no prazo legal previsto na legislação vigente. No caso da Controlada Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados), a discussão, já em 2ª instância (Conselho de Contribuintes) teve decisão favorável para a empresa. No entanto, a Fazenda Nacional recorreu à Câmara Superior de Recursos Fiscais, na tentativa de modificar o julgamento. O caso já foi apreciado pela referida Câmara, confirmando o prazo prescricional defendido pela Companhia, sendo que aguarda publicação do acórdão. Para as demais empresas, os autos ainda aguardam julgamento, em 1ª ou 2ª Instâncias.

Com base na decisão favorável obtida no Conselho de Contribuintes da União e na Câmara Superior de Recursos Fiscais, na jurisprudência sobre a inconstitucionalidade existente sobre o assunto (PIS Semestralidade), conforme acima, e nas opiniões obtidas junto aos seus assessores jurídicos, que entendem serem remotas as possibilidades de perda nesse processo, a Administração entende não ser necessária a constituição de nenhuma provisão para cobrir eventuais perdas futuras.

b) Processos envolvendo a Codema e Suvesa

As empresas Codema e Suvesa (vendidas para a Scania em 08 de janeiro de 2001) que pertenciam ao Conglomerado Battistella, possuem processos nas áreas cíveis e fiscais, ainda em andamento. Em maio de 2005 foi firmado um acordo entre as partes envolvidas onde a Apaba, Cotrasa (incorporada na Battistella Veículos Pesados) e Battistella Veículos Pesados (antiga Ediba) se responsabilizam pelas eventuais perdas que possam ocorrer na Scania, a Codema e a Suvesa, oriundos de processos gerados durante a gestão pelo Conglomerado Battistella.

As discussões relacionadas aos referidos processos atingem o montante de R\$ 21.232, sendo que R\$ 16.298 referem-se a compensações com PIS semestralidade, que possui a mesma natureza da ação movida diretamente contra a Companhia, conforme descrito na Nota 17.b e por esse motivo nenhuma provisão foi constituída. Para o saldo restante de R\$ 4.934, os assessores jurídicos do Conglomerado informam que essas causas possuem probabilidade de perda remota. Por esse motivo, a Administração decidiu não constituir provisão para perdas com esses processos.

c) ICMS

Em decorrência de vendas faturadas diretamente aos clientes, pela Scania Latin América Ltda., na área de atuação de suas concessionárias Cotrasa (incorporada à Battistella Veículos Pesados) e Battistella Veículos Pesados (antiga Edíba), essas empresas foram autuadas em R\$ 32.300 e R\$ 725 respectivamente, pelo Fisco Estadual, alegando que houve a supressão de uma etapa de comercialização das mercadorias.

Em função disso, a Cotrasa ajuizou ação contra a Fazenda Estadual para anulação destes débitos, obtendo liminar em tutela antecipada, que suspendeu a exigibilidade dos mesmos. O mérito da ação já foi julgado em 1ª instância favoravelmente à empresa, conforme sentença datada de 19 de junho de 2007. O processo aguarda decisão em 2ª instância da apelação interposta pela Fazenda Estadual.

Em outro caso, a Cotrasa foi autuada em R\$ 29.237 pelo Fisco Estadual, pela transferência de créditos de ICMS de uma para outra filial, dentro do Estado do Paraná. Da mesma forma, a empresa ajuizou ação com a pretensão de anular tais débitos. Neste caso, além da obtenção da liminar em tutela antecipada, o mérito da causa foi julgado favoravelmente à empresa em 1ª e 2ª instâncias. Nesta última, o acórdão foi publicado em 1º de fevereiro de 2008 e aguarda eventual interposição de recursos por parte da Fazenda Pública, ou, o trânsito em julgado da ação.

A Administração do Conglomerado Battistella não constituiu provisão para essas contingências, baseada em relatório de seus assessores legais, os quais entendem que a probabilidade de perda é remota, para ambos os casos.

d) Reversão das Contingências Possíveis

Em dezembro de 2007 o departamento jurídico do Conglomerado juntamente com seus assessores legais identificaram, confirmaram a avaliação de perda como possível em 2007 e reverteram a provisão para contingências possíveis, conforme previsto na deliberação nº 489 da CVM, no montante de R\$ 1.608 registrada no resultado como outras receitas operacionais.

19. PAES – PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI 10.684/03

Montante das Dívidas Incluídas no PAES

Empresa	Principal	Multa	Redução		Total
			Multa	Juros	
Trading	843	168	(84)	102	1.029
Mobasa	5.025	1.005	(503)	2.212	7.739
Logística	875	175	(88)	707	1.669
Apaba	<u>718</u>	<u>144</u>	<u>(72)</u>	<u>580</u>	<u>1.370</u>
Total	<u>7.461</u>	<u>1.492</u>	<u>(747)</u>	<u>3.601</u>	<u>11.807</u>

Valor atualizado da dívida

Empresa	2007			2006	Nº. Parcelas a Vencer	2007		
	Circulante	Não Circulante		Saldo		Atualização	Amortização	Juros
Trading	81	770	851	949	63	TJLP	493	315
Mobasa	705	6.695	7.400	7.741	129	TJLP	2.742	2.403
Logística	154	1.465	1.619	1.692	129	TJLP	569	519
Apaba (controladora)	<u>127</u>	<u>1.205</u>	<u>1.332</u>	<u>1.392</u>	129	TJLP	<u>464</u>	<u>426</u>
Total	<u>1.067</u>	<u>10.135</u>	<u>11.202</u>	<u>11.774</u>			<u>4.268</u>	<u>3.663</u>

As empresas encontram-se em conformidade com os recolhimentos regulares dos tributos, como condição essencial para a manutenção do programa, não sofrendo qualquer outro risco iminente associado à perda do regime especial do pagamento.

20. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	Consolidado	
	2007	2006
Cotrasa Com. Transp. Veículos Ltda	-	8.875
Battistella Ind. e Comércio Ltda	4.210	4.210
Battistella Partic. Rec. Renováveis Ltda	86	86
Receitas Exercícios Futuros	-	<u>4</u>
Total	<u>4.296</u>	<u>13.175</u>

O montante de R\$ 4.296 (13.175 em 31.12.2006) refere-se aos deságios gerados em operações de aquisições de investimentos, realizados pela controladora em relação às coligadas Battistella Indústria e Comércio Ltda. e a Battistella Partic. em Recursos Renováveis Ltda. Este montante é reclassificado para esta conta, no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2007 foi amortizado o valor de R\$ 8.875 referente ao deságio gerado em operação de aquisição de investimentos, realizados pela Controladora em relação à coligada Cotrasa Comércio de Transp. e Veículos Ltda. decorrente da incorporação da Cotrasa na empresa ligada Battistella Veículos Pesados Ltda. (antiga Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda.). O referido montante foi registrado no resultado, dentro de outras receitas operacionais.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2007 e 2006, no montante de R\$ 151.556, subscrito e integralizado, é composto de 149.677.728 ações, sendo 49.911.902 de ações ordinárias e 99.765.826 de ações preferenciais.

b) Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 2007, a Companhia, conforme deliberado na AGO de 30 de abril de 2007, decidiu que os dividendos referente ao exercício de 2006, no montante de R\$ 4.800, seriam pagos em 12 parcelas mensais e iguais, cujo primeiro vencimento ocorreu em 20 de maio de 2007.

c) Reserva legal

É constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitado a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

d) Reversão de dividendos a pagar

Os órgãos da Administração propuseram a reversão de parte dos dividendos a pagar referentes ao exercício de 2006 no montante de R\$ 152 (R\$ 435 em 2006) com base na Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2007.

e) Reserva de reavaliação

Constituída com base em laudos emitidos por peritos independentes. Mensalmente essa reserva é realizada na proporção em que ocorrem as depreciações ou as baixas dos bens reavaliados.

f) Recompra de ações

Em 21 de agosto de 2007, o Conselho de Administração da Battistella Administração e Participações S.A. – Apaba (Companhia) aprovou a abertura de um Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, em conformidade com o disposto no Art. 12, §5º, alínea “d” do Estatuto Social da Companhia, no Art.30, §1º da Lei 6.404/76 e na Instrução CVM nº 10/80, e posteriores alterações, no qual foi devidamente divulgado ao mercado por meio do comunicado de Fato Relevante.

O referido programa, que encerrou em 20 de setembro de 2007, teve por objetivo a recompra de ações pela Companhia para permanência em tesouraria e/ou cancelamento; efetivada em 30 de agosto e 14 de setembro de 2007, sempre ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 54.

Durante a vigência do Programa, a Companhia adquiriu 54 (Mil) ações preferenciais, totalizando 59 (Mil) ações preferenciais em tesouraria na Companhia.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária nº 19 de 29 de outubro de 2007 foram canceladas as 59 (Mil) ações preferenciais que se encontravam em tesouraria.

g) Retenção de lucros

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei n.º 6.404/76, os órgãos da Administração, com base no orçamento de capital, propõem a retenção de parte dos lucros acumulados.

A assembléia deliberará sobre o montante que ultrapassar o saldo do capital social, em cumprimento com o previsto no artigo 199 da Lei n.º 6.404/76.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme as condições estabelecidas na Instrução CVM 235/95, as operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares.

Para as disponibilidades, contas a receber, empréstimos e financiamento e outras contas os valores contábeis aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, quando aplicáveis, e seus vencimentos de curto prazo. Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela companhia e seus valores prováveis de realização.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia e de suas Controladas são:

- Risco de Crédito: a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.
- Risco de Taxa de Câmbio: a Companhia e suas Controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.a) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

	<u>2007</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.686	6.179
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(573)	(2.101)
Efeito tributário das principais adições (exclusões):		
Provisões não dedutíveis	-	(1.300)
Equivalência patrimonial	1.292	-
Diferença de tributação empresas controladas- lucro presumido	-	(1.622)
Outros efeitos líquidos	<u>427</u>	<u>1.235</u>
	1.146	(1.687)
Despesa contabilizada no resultado	<u>-----</u>	<u>(3.788)</u>

23.b) Prejuízo Fiscal e Base Negativa

Os Prejuízos Fiscais compensáveis para apuração do Imposto de Renda na controladora APABA e no consolidado totalizam respectivamente R\$ 31.457 e R\$ 211.387 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 28.632 e R\$ 202.575 em 2006), e as bases negativas de cálculo da contribuição social totalizam respectivamente R\$ 36.325 e R\$ 255.850 em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 33.136 e R\$ 249.338 em 2006).

A empresa não registra em seus ativos os impostos diferidos decorrentes dos referidos créditos, em função de não possuir todos os pré-requisitos necessários previstos pelo órgão regulador.

24. OBRIGAÇÃO COM QUOTISTA POR AQUISIÇÃO DE QUOTAS DO FIC

O valor de R\$ 17.231 devedor ao Banco Votorantin S.A. refere-se à proporção do valor aplicado pelo Banco Votorantin no Fundo Tangará Multimercado, investidor do Fundo FIDC Battistella Multisegmento. (vide nota 17.b para mais detalhes).

25. FUNDO DE INVESTIMENTO SOCIAL - FINSOCIAL

Durante o exercício de 2007, as empresas Battistella Indústria e Comércio Ltda., Battistella Trading S/A, Cotrasa Comércio de Transp. e Veículos Ltda. (incorporada à Battistella Veículos Pesados Ltda. , Battistella Veículos Pesados Ltda., e a controladora Battistella Administração e Participações S/A – Apaba, obtiveram êxito, por decisão judicial final, no processo referente a importâncias indevidamente recolhidas a maior a título de FINSOCIAL, em razão da majoração da alíquota. (leis 7.787/89 e 7.894/89 e 8.147/90). Todos esses créditos já foram homologados pela Receita Federal e registrados dentro da conta de receita financeira nos montantes de: R\$ 5.173 na Apaba (controladora) e R\$ 11.960 no consolidado.

26. SEGUROS – NÃO AUDITADO

O Conglomerado Battistella possui apólices de seguros em valores considerados suficientes pela Administração, para cobrir possíveis sinistros. Em decorrência da diluição dos riscos envolvidos pela diversidade da localização dos projetos, o Conglomerado é auto-segurador de suas florestas e dos projetos de reflorestamento.

27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os gastos com remuneração dos Administradores do Conglomerado para o período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2007 somaram o montante de R\$ 963 (275 em 2006) na Controladora e R\$ 2.756 (1.682 em 2006) no Consolidado. A Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2007 aprovou, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2007, a remuneração dos Administradores, Diretores e Conselheiros, no montante de R\$ 4.200 (anuais).

28. COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos firmados de locações de imóveis comerciais, para os quais tem o compromisso mensal aproximado de R\$ 83.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2007

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as Demonstrações Financeiras da Battistella Administração e Participações S. A – APABA, e empresas controladas e coligadas, relativas ao exercício de 2007. Essas demonstrações são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem os resultados consolidados e da controladora.

GESTÃO

As empresas Battistella deram início no final dos anos 90 a um processo de re-organização dos seus negócios e patrimônio, que resultou num Grupo com operações nos setores florestais, veículos pesados, distribuição de itens de manutenção mecânica industrial e energia auxiliar, uma montadora de grupo gerador um novo projeto na área de logística. Essa diversidade tinha sido maior nas últimas duas décadas, incluindo empreendimentos agropecuários, em hotelaria, consórcio, financeiro, entre outros. A nova organização ficou mais otimizada para com o novo ambiente econômico de juros menores, redução da inflação, maior competitividade global, multiplicação das ofertas e maior exigência de uma demanda cada vez mais bem informada.

Nesse contexto, os sócios controladores passaram a organizar um Conselho de Administração para poderem definir as estratégias, foco e orientar os negócios que conheciam por uma vida toda, preparando um processo de profissionalização da gestão executiva do Grupo. A transição foi testada de forma controlada em 2006 e culminou com a eleição, em 30 de abril de 2007, da primeira diretoria profissional da *Holding* do Grupo.

A nova gestão preparou oito planos de negócio baseados na análise de mercado e posicionamento setorial de cada segmento, associando metas e planos de ação a um planejamento operacional e orçamento integrados. A administração da empresa foi organizada em setores e unidades de negócio, priorizando o foco de atuação dos executivos de unidade no mercado e, complementarmente, na evolução contínua de suas estruturas, equipes, produtos e serviços. Os princípios da objetividade e simplicidade passaram a gerar unidades mais enxutas, ágeis e flexíveis, especializados nos mercados em que atuam. Em todos os setores ocorreram mudanças, organizacionais e de posicionamento que permitiram o crescimento das vendas totais na ordem de 44,0 %, em um ano.

Para fortalecer a unidade do Grupo e aproveitar o valor da marca Battistella, todas as unidades de negócio passaram a ser identificadas com o mesmo nome, cuja apresentação foi renovada e passou a ser continuamente posicionada na mídia, especialmente espontânea. A força do conjunto passou a fazer diferença na conquista de novos e melhores negócios e no valor da Companhia.

Com o objetivo de manter controle dos negócios e dos riscos associados, foi realizado um processo de centralização de atividades meio, que trouxe para a *Holding* a gestão e oferta de serviços compartilhados das áreas administrativa, financeira, jurídica,

tecnologia da informação, auditoria e de apoio aos negócios, com ganhos de escala, qualidade e custos.

O reposicionamento de profissionais, de acordo com o perfil requerido nas novas posições de gestão do Grupo, levou a uma renovação parcial de seu quadro executivo, dando oportunidade para colaboradores desenvolvidos internamente e alguns talentos complementares captados no mercado. Esse conjunto renovado de profissionais assumiu com facilidade o novo modelo de gestão e dos negócios, obtendo maior produtividade dos colaboradores.

Linhas de produtos e ofertas sem perspectivas atraentes vêm sendo encerradas, modificadas ou substituídas por soluções mais competitivas, com apoio e incentivo à inovação. Projetos diferenciados em clonagem de espécies florestais, desenvolvimento de tecnologia de operação de motores alimentados com biodiesel 100%, desenvolvimento de negócios novos – como “*broker setorial*” e busca de oportunidades em novos segmentos como produção de energia e logística (projeto de terminal privado de contêineres de Itapoá/SC), são exemplos de iniciativas que podem vir a alçar a curva de crescimento futura dos negócios e geração de caixa das empresas Battistella.

A adoção progressiva das melhores práticas de gestão, em todas as áreas, complementa o esforço de preparação do Grupo para dar foco nas atividades que desejar priorizar, com maiores possibilidades de geração de resultado e crescimento, sustentadas por um modelo de gestão e organização capaz de assegurar um processo contínuo de evolução.

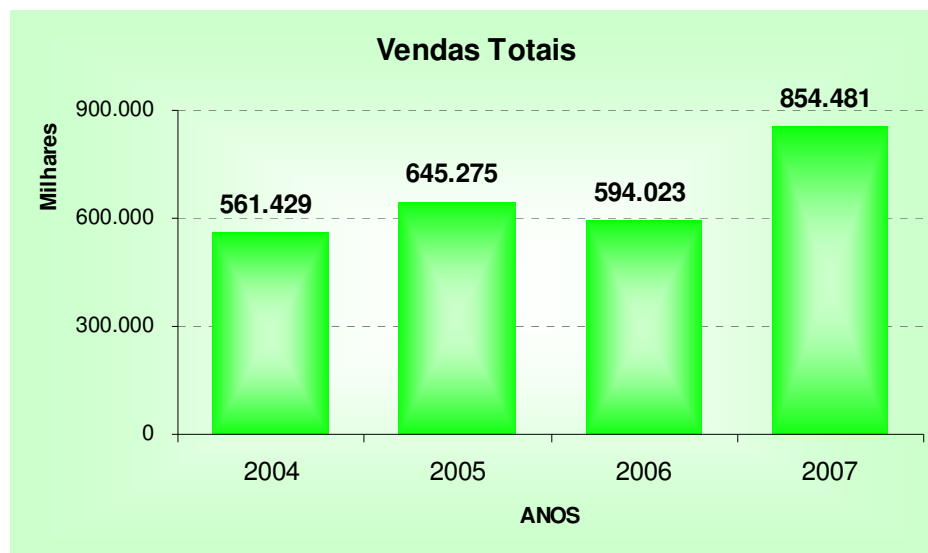
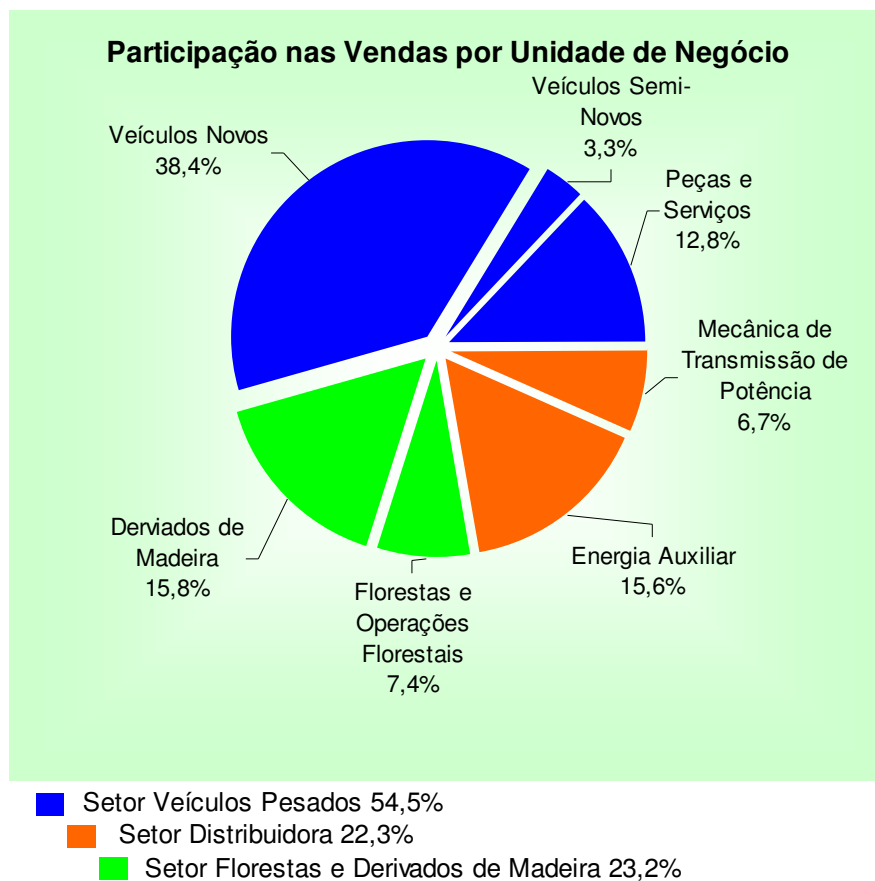
DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Battistella, no exercício de 2007, apresentou volume de vendas na ordem de R\$ 854,4 Milhões, considerando inclusive, vendas realizadas entre coligadas e controladas, superando a marca dos últimos quatro anos, demandando capital de giro de R\$ 136,7 Milhões, 25,0 % superior ao demandando no exercício de 2006.

A ROL consolidada foi de R\$ 679,2 Milhões, com crescimento de 33,3 %, no mesmo período.

Os investimentos realizados somaram, aproximadamente, R\$ 38,4 Milhões, destinados para a modernização e manutenção patrimonial, fomento para expansão dos setores de negócios e, ampliação da oferta de produtos.

O endividamento líquido consolidado, em 2007, foi de R\$ 96,0 Milhões aplicados em capital de giro, financiamento aos clientes e nos referidos investimentos.



SETORES DE NEGÓCIOS

Nos resultados dos setores de negócios não foram inseridas as informações da Controladora e outras Empresas não operacionais.

Veículos Pesados

Em dezembro de 2007, por meio de protocolo de incorporação, a Battistella Veículos Pesados Ltda., sucessora da Ediba Eletro Diesel Battistella Ltda., incorporou o patrimônio líquido da Cotrasa Comércio de Transportes e Veículos Ltda., no valor de R\$ 25,6 Milhões. O Setor reorganizado, passou a ter os seus negócios desenvolvidos por meio de unidades – Veículos Novos, Veículos Semi-novos, Peças e Serviços. Suas operações ofertam soluções em produtos e serviços para segmento de transporte rodoviário, com a comercialização de veículos da marca Scania, peças e acessórios, e prestação de serviços de assistência técnica. Está distribuído, geograficamente, em pontos estratégicos localizados nos Estados do Paraná e Santa Catarina, dentro da área de concessão da marca Scania.

Em 2007 o volume de vendas apresentou crescimento de 39,0 %, atingindo ROL de R\$ 412,0 Milhões, tendo comercializado 1.201 unidades de veículos novos. A Battistella foi responsável por, aproximadamente, 16,0 % das vendas Scania no mercado nacional. As metas, para 2008, são ampliar sua participação sobre as vendas da marca, manter em patamar elevado as margens brutas do setor, expandir a unidade de serviço e consolidar a unidade de veículos seminovos.

Florestal

O Setor Florestal contribuiu com 23,0%, do volume de vendas dos setores operacionais. Caracterizado pelos negócios de cultivo florestal, comercialização de floresta e, indústria de produtos derivados de madeira, aliados à eficiência na intermediação de compra e venda. O Setor manteve crescimento, com ROL de R\$ 181,0 Milhões, 9,0 % superior ao realizado em 2006.

No mercado internacional, o Setor obteve desempenho positivo com vendas 37,0 % superiores ao mesmo período.

Em 2008, em consonância com as novas diretrizes, será mantido o projeto de reposição natural do estoque de árvores, mantendo auto-sustentável o patrimônio florestal do Grupo, a pesquisa genética para obtenção de novos ganhos de produtividade, em conjunto com a criação de novos produtos, utilizando-se das linhas produtivas atuais, buscando alcançar um patamar operacional acima do seu ponto de equilíbrio. Os negócios ou linhas de produtos que não se mostrarem atraentes ou estratégicos serão, gradativamente, descontinuados e substituídos por melhores oportunidades.

Distribuição

O setor de distribuição com a reorganização operacional, que gerou a Battistella Distribuidora, passou a ser formado pelas unidades de negócios de Mecânica de Transmissão de Potência e Energia Auxiliar, oferecendo soluções customizadas em produtos e serviços. Desenvolvendo novos produtos, com destaque para o primeiro grupo gerador 100% biodiesel – Projeto B100, da marca Maquigeral, o Setor atingiu, em 2007, 22,0 % do volume de vendas dos negócios operacionais do Grupo. A ROL alcançou R\$ 141,3 Milhões, crescimento de 158,0 %, em relação a 2006.

Os negócios foram impulsionados, principalmente, pelos investimentos realizados para estruturação de uma nova operação, mais robusta, conjugando com sinergia as duas unidades da Battistella Distribuidora. No ano de 2007, além da organização da nova gestão e da pessoa jurídica, ocorreu a ampliação da área geográfica de atuação, por meio de novas instalações, desenvolvimento de canais de vendas, aquisição de novos negócios e desenvolvimento de novas ofertas.

Esse projeto de reestruturação setorial estende-se até meados de 2008, quando se espera que as operações do setor estejam capacitadas para gerar crescimento com evolução nos resultados.

PARTICIPAÇÕES EM NOVOS NEGÓCIOS

Os **novos negócios** têm como investidoras as Companhias **Itapoá Terminais Portuários S/A** e a **Portinvest Participações S/A**, empresas constituídas para atuar na área de exploração, administração, instalações de terminais portuários e demais atividades relacionadas a serviços portuários e logísticos. Encontram-se em fase de implantação das atividades.

Através da Itapoá e Portinvest, em 2007, o Grupo Battistella associou-se a outras empresas, visando à sinergia e o fortalecimento da posição estratégica do negócio.

Esse investimento objetiva a expansão do Setor de Logística do Grupo. A atuação no mercado está sendo iniciada com o projeto Tecon Santa Catarina, terminal de contêineres, localizado no litoral norte de Santa Catarina. Tem como acionistas o Grupo Battistella e a Logística Brasil Fundo de Investimento e Participações, (representados pela Portinvest) e, a Aliança Navegação e Logística, do Grupo Hamburg Süd compondo, o capital social, na conclusão do projeto, respectivamente em 70,0 % e 30,0 %.

Nesse exercício, em novembro, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou financiamento de US\$ 144,0 Milhões de Dólares, equivalente a 70,0 % do investimento a ser realizado. O processo de liberação encontra-se em andamento, por meio de negociações dos Administradores da Companhia e daquela Instituição.

O projeto visa atender a expectativa de aumento da demanda por serviços portuários do MERCOSUL dos próximos anos.

GESTÃO DE PESSOAS

O Grupo Battistella continua evoluindo na gestão de pessoas buscando, através de projetos de aperfeiçoamento profissional de gestores, formar equipes preparadas e motivadas para o alcance dos objetivos organizacionais. Em conjunto com as já existentes políticas de valorização dos seus colaboradores, são contínuos os programas para o desenvolvimento profissional voltados para a integração e efetivação da estratégia do Grupo, priorizando atuar com uma equipe comprometida com a missão, visão e os valores da Organização.

Nesse processo, a Battistella, também proporciona benefícios nas áreas de saúde, segurança, alimentação, educação e transporte, sendo contínua a dedicação para manter a qualidade de vida da sua equipe, principal diferencial para o crescimento.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

O Grupo Battistella produz, sustentavelmente, matéria-prima florestal proveniente de reflorestamentos em locais estratégicos, utilizando sempre a melhor tecnologia disponível, visando à sustentabilidade econômica e ambiental, com melhorias contínuas por meio da conservação de recursos naturais e procurando minimizar sempre os impactos ambientais.

Em cumprimento à legislação ambiental, a indústria madeireira realiza o tratamento de todos os efluentes gerados no processo industrial, evitando a degradação dos mananciais de água.

Nas empresas do ramo de concessionárias são priorizados produtos químicos não nocivos ao ser humano e ao meio ambiente, sendo utilizada a técnica de decantação de combustíveis e lubrificantes e separação dos resíduos de pintura. Com a intenção de reduzir a emissão de poluentes na atmosfera, as cabines utilizadas para o processo de pintura dos veículos, são um diferencial de qualidade de serviço e respeito ao meio ambiente. Os equipamentos são novidades no Brasil e absorvem os resíduos gerados durante o procedimento, além de dispensar o consumo de água. Com o moderno sistema de aquecimento e ventilação dos compartimentos, a empresa também ganhou em produtividade e diminuiu o tempo de espera do cliente.

PERSPECTIVAS

O Grupo Battistella continuará avançando visando, em médio prazo, consolidar um modelo organizacional de unidades de negócios focadas em mercado, com suporte da *Holding* na gestão de serviços compartilhados. Nesse processo o Grupo está empenhado em manter negócios superavitários, ampliar controles, otimizar alocação de recursos e, gerar políticas e normas que venham ampliar o campo de eficiência da gestão. Espera-se, dessa forma, uma estrutura eficaz e competente que venha aumentar a participação, do Grupo, nos mercados onde prioriza sua atuação.

AGRADECIMENTOS

Estamos certos que para a continuidade e concretização do plano de crescimento diferenciado e contínuo é fundamental o apoio e confiança dos acionistas, dos clientes que identificam nos nossos produtos diferenciais de valor; dos fornecedores, com atuação conjunta no desenvolvimento de soluções e tecnologias; e, especialmente, da equipe de colaboradores Battistella, que é desafiada no dia-a-dia a superar-se com novos padrões de eficiência e excelência. Todos colaboram com a evolução constante dos negócios e estão preparados para seguir adiante. Agradecemos a confiança dos acionistas nessa administração, que se compromete com coragem, responsabilidade, ousadia e determinação contínua, construindo um futuro maior e ainda melhor que os 59 anos da história de sucesso do Grupo Battistella.

Curitiba, março de 2008.

Conselho de Administração:

Presidente:
Odelir Battistella

Vice-Presidente:
Rubens Battistella

Conselheiros:
Hildo José Battistella
Eriodes João Battistella
Emilio Battistella
Carlos Roberto Battistella
Marcelo Neves Marin
Flavio Antonio Ortolan
Luiz Gastão Lopes Bório

Diretoria:

Diretor Presidente:
Gerson Maurício Schmitt

Diretor Administrativo, Financeiro e, de Relações com Investidores:
Orestes Gonçalves Júnior.

Contadora:

Terezinha do Rocio Machado
CRC: PR 039883/O-4